Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA ADOECIMENTO PSÍQUICO DO ENFERMEIRO

Relatoria: KÁTIA AMARAL DE SOUZA

Autores: EDLI DE ARAÚJO PINHEIRO CARVALHO
DIEGO VINICIUS PACHECO DE ARAÚJO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A enfermagem, muito antes de se tornar ciência, lida com a dor, fator que, aliado a diversos problemas como, as excessivas horas de trabalho, pode resultar em transtornos psíquicos a estes profissionais. OBJETIVO: O objetivo desse estudo foi identificar na literatura os fatores, que prejudicam a saúde mental do enfermeiro em seu local de trabalho. MÉTODO: Trata-se de um estudo de reflexão teórica a partir de pesquisa bibliográfica realizada na biblioteca virtual em saúde (BVS) e Scielo. RESULTADOS: Problemas de desordem psicológica gerados pelo estresse no ambiente de trabalho prejudicam os enfermeiros, levando a problemas como: desgaste emocional, depressão, suicídio, síndrome de burnot, entre outros. O enfermeiro tem normas e protocolos rígidos a seguir e, frequentemente, as condições insalubres e precárias de trabalho, aliada à escassez de recursos, favorecem o adoecimento psíquico deste profissional que é causado por diversos fatores como ansiedade, estresse e sentimento de culpa. O enfermeiro, também, leva sobre si a responsabilidade da gerência de sua equipe e dos pacientes que estão sob seus cuidados. É valido ressaltar que, além de prejuízos diretos ao profissional, os problemas de desordem psicológica afetam diretamente a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Deve haver por parte das instituições de saúde, a promoção de diálogos com os profissionais, o que poderia resultar em melhores condições de recursos materiais e humanos suficientes para uma assistência de qualidade, juntamente com isso, a disponibilização de psicólogos e psiquiatras para acompanhamento dos enfermeiros. São algumas das ações que devem ser promovidas pelo empregador, a fim de prevenir o adoecimento deste profissional e, consequentemente, resultar em melhor produtividade e, principalmente, uma assistência segura ao paciente. CONCLUSÃO: A gestão de saúde deve estar apta a reconhecer os agentes estressores presentes continuamente no ambiente de trabalho, bem como, as estratégias e os mecanismos de enfrentamento grupal e individual para diminuir a ocorrência de adoecimento mental nesses profissionais. Portanto, é indiscutível a relevância do enfermeiro para a manutenção do cuidado e tratamento dos pacientes que são admitidos nos diversos tipos de serviços. Sendo assim, esta categoria necessita de apoio emocional e psicológico, com atividades laborais de promoção da saúde mental.